

TERMO DE REFERÊNCIA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA

Nº 18/2016

BOLSA DE DESENVOLVIMENTO PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Área de Concentração em Desenvolvimento para Inovação Tecnológica

Linha de Desenvolvimento de CTI – Inovação e Competividade

PROJETO

Estudo e análise de modelos de Parques Tecnológicos para o desenvolvimento de CTI no Estado da Bahia

Salvador/BA

Março de 2016

I - DADOS GERAIS DO TERMO DE REFERENCIA

I.1. A SECTI

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI é o Órgão do Governo da Bahia indutora do desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado. A SECTI busca promover espaços de participação e interação entre os agentes do sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação, a sociedade e o mundo, estimulando a produção de conhecimento, a tecnologia, a inovação e o empreendedorismo em todo o Estado. As Bolsas de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação são instrumentos utilizados pela SECTI para subsidiar ações estratégicas em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Site Institucional: <http://www.secti.ba.gov.br/>

Endereço: 5ª avenida, Plataforma II, Ala B, 1º andar, Centro Administrativo da Bahia – CAB, Salvador-BA, CEP: 41.745-004 Tel. (071) 3118-5800

I.2. Título do Projeto

Estudo e análise de modelos de Parques Tecnológicos para o desenvolvimento de CTI no Estado da Bahia

I.3. Áreas de domínio do projeto

Multidisciplinar / Interdisciplinar – Engenharia / Tecnologia / Gestão
Administração / Política e Planejamento Governamentais

I.4. Coordenador do Projeto

Diretor de Inovação e Competitividade

II - DADOS GERAIS DO PROJETO

II.1 Objetivo:

Contribuir com o desenvolvimento de projetos estratégicos em Ciência, Tecnologia e Inovação, em particular com a implantação dos Parques Tecnológicos do Sul e Oeste da Bahia, por meio de estudo e análise de modelos de Parques Tecnológicos, articulações interinstitucionais e com atores locais, do estabelecimento de parcerias em P&D, concepção da governança dos Parques, desenvolvimento de parcerias com instituições nacionais e internacionais, análise de políticas setoriais que valorizem a cadeia de conhecimento nesta área no Estado da Bahia e criação de um mapeamento estratégico para o financiamento em CTI de tais iniciativas.

II.2 Atividades Previstas

- a. Identificar os diferentes modelos de Parques Tecnológicos
- b. Realizar estudo conceitual da implantação de Parques Tecnológicos no Brasil e Exterior;
- c. Apoiar à articulação interinstitucional para captação de recursos e consolidação de parcerias em CTI;
- d. Mapear atores locais de inovação;
- e. Realizar estudos sobre modelos de gestão de Parques Tecnológicos;
- f. Propor modelo de acompanhamento e monitoramento dos Parques;
- g. Colaborar com outras atividades relacionadas com o projeto.

II.3 Resultados Esperados do Projeto

- a. Mapeamento e estabelecimento de parcerias para implantação de Parques Tecnológicos no Estado da Bahia;
- b. Identificação dos modelos de Parques Tecnológicos mais apropriados ao Estado;
- c. Elaboração de um mapeamento de oportunidades para captação de recursos em P&D;
- d. Fomento ao desenvolvimento de um ecossistema de CTI com base nos Parques Tecnológicos;

II.4 Categoria da bolsa, valor e dedicação

A SECTI está selecionando, mediante este Termo de Referência (TdR), 1 (um) bolsista:

Código da Bolsa **TR 18/01**

Categoria Desenvolvimento para Inovação Tecnológica

Nível 2 - Bolsista com titulação de Mestre ou que esteja cursando o doutorado ou profissional com pelo menos 9 anos de experiência em áreas afins com o domínio do projeto

Valor R\$5.000,00 por mês

Dedicação 40 horas semanais

II.5 Duração e renovação

Conforme chamada pública da SECTI, a duração da bolsa será de até três anos, com renovação anual.

II.6 Processo Seletivo

O processo seletivo simplificado consistirá de duas fases: 1ª. Fase - Análise curricular feita com base nos critérios obrigatórios e classificatórios; 2ª. Fase – Avaliação técnica de caráter classificatório.

1ª fase: Os interessados deverão encaminhar os currículos para o endereço eletrônico chamadapublica@secti.ba.gov.br. No campo “assunto” deverá constar o número e o código da bolsa para a qual está se candidatando, ou seja “TR18/01”.

2ª fase: Os candidatos selecionados na 1ª fase serão convocados para uma avaliação técnica.

O bolsista deverá atender aos seguintes **critérios obrigatórios**:

- a. Mestrado em Gestão ou áreas correlatas; ou que esteja cursando o doutorado; ou profissional com pelo menos 9 anos de experiência em áreas afins com o domínio do projeto;
- b. Experiência de no mínimo 2 (dois) anos de trabalho em cargo de liderança em organismos públicos e/ou privados na esfera estadual e/ou federal; e

Os **critérios classificatórios** que serão utilizados para a análise curricular são os seguintes:

| CRITÉRIOS CLASSIFICATÓRIOS DE ANÁLISE CURRICULAR | PONTUAÇÃO (máxima) |
|--|---------------------------|
| 1 ponto para cada 2 anos de experiência em gestão de CTI | 2,0 |
| 1 ponto para cada 2 anos de experiência em cargo de liderança em organismos públicos e/ou privados | 2,0 |
| 0,5 ponto para cada 2 anos de experiência em Parques Tecnológicos | 2,5 |
| 0,5 ponto para cada ano de experiência em gestão de projetos e/ou gestão de processos | 1,5 |
| 0,5 ponto por cada publicações técnicas na área do projeto | 1,0 |
| Relação profissional com instituições nacionais e internacionais | 0,5 |
| Formação em sistemas informatizados de acompanhamento de projetos | 0,5 |
| Total | 10 |

O candidato, classificado para 2ª fase, passará por uma avaliação técnica escrita com base nos seguintes critérios:

| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TÉCNICA | PONTUAÇÃO (máxima) |
|--|---------------------------|
| Apresenta domínio sobre técnicas e procedimentos necessários para o desenvolvimento das atividades previstas | 10 |
| Total | 10 |

Escala para a pontuação dos critérios de avaliação técnica:

- **0 a 2 - não atende**
- **2 a 4 - atende parcialmente**
- **4 a 6 - atende**
- **6 a 8- atende com destaque**
- **8 a 10- atende plenamente**